

## Sindicato cobra mais segurança em Dia de Luta

Em Campinas, manifestação no bairro Vila Nova; em Elias Fausto e Mogi Mirim, paralisação no Itaú



Júlio César Costa

Roberto Mercury

Acima, agência do Itaú parada o dia todo em Elias Fausto; abaixo diretor regional Jacó entrega pedido de fiscalização ao prefeito



Acima, manifestação na agência Vila Nova do Itaú em Campinas; abaixo, paralisação até às 12h no Itaú em Mogi Mirim

O Dia Nacional de Luta por Mais Segurança, 21 de março, foi marcado em Campinas com manifestações e distribuição de jornal específico em quatro agências instaladas no bairro Vila Nova (BB, Bradesco, Itaú e Santander) e paralisação dos serviços durante todo o dia na agência do Itaú em Elias Fausto e até às 12h no Itaú de Mogi Mirim; onde recentemente foi retirada a porta giratória. Em Elias Fausto, inclusive, o Sindicato entregou ao prefeito Cyro da Silva Maia, pedido de fiscalização porque o Banco não cumpre a lei municipal de 1997, que exige a porta giratória. Cabe destacar que a agência foi assaltada na véspera, dia 20, e o gerente geral sofreu agressão.

Convocado pela Contraf-CUT e Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), o Dia de Luta

teve três temas centrais: 1) contra a retirada das portas giratórias, com detector de metais; 2) combate ao crime "saidinha de banco"; e 3) proteção da vida de trabalhadores, clientes e usuários.

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, "alertamos a sociedade para o descaso dos bancos em investir mais em segurança". Os cinco maiores bancos do país (Itaú, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Santander) lucraram R\$ 50,7 bilhões em 2011; em segurança e vigilância, os citados bancos investiram apenas R\$ 2,6 bilhões. O que significa uma média de 5,2% em relação aos lucros.

### Portas giratórias

Instaladas nos anos 90, após muitas lutas dos bancários e aprovação de leis municipais, a experiência revela que as portas gira-

tórias têm sido eficientes na redução dos assaltos. A estatística nacional da Febraban aponta que em 2000 houve 1.903 ocorrências. Em 2010, o número baixou para 369, uma queda de 80,16%. Já em 2011, quando alguns bancos retiraram as portas giratórias, foram apurados 422 assaltos, um crescimento de 14,36%.

Os sindicatos de bancários e vigilantes querem garantir a instalação de portas giratórias através de leis municipais e estaduais. Querem ainda que esse tipo de equipamento seja item obrigatório no projeto de lei do estatuto de segurança privada, que está sendo elaborado pelo Ministério da Justiça para atualizar a lei federal nº 7.102/83.

O Dia de Luta visou também combater o crime da "saidinha de banco", responsável por 32 das 49

mortes em assaltos envolvendo bancos em 2011 em todo país. Para coibir esse tipo de crime, os sindicatos defendem a instalação de biombos entre a fila de espera e os caixas e colocação de divisórias opacas e individualizadas entre os caixas eletrônicos.

### Campanha do Sindicato

O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, destaca que o Dia de Luta se insere na *Campanha por Mais Segurança nos Bancos*, lançada pelo Sindicato em abril do ano passado. Nesses 11 meses, o modelo de projeto de lei que trata da instalação de novos dispositivos, elaborado pela Contraf-CUT em parceria com a CNTV, já foi apresentado nas 37 cidades que compõem a base do Sindicato. Em sete, o projeto foi aprovado pelos vereadores; em três, já é lei.



Júlio César Costa

Holofoco



## Fenaban nega CAT após assalto

A Fenaban não aceita abrir Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) logo após o assalto, proposta pelos sindicatos na retomada da mesa temática de Saúde do Trabalhador, no último dia 20. Segundo o diretor do Sindicato, Gustavo Frias, representante da Federação dos Bancários de SP e MS na mesa, os Bancos disseram que abrem a CAT reivindicada mediante diagnóstico. "Ou seja, só se o bancário ficar doente em virtude do assalto. Os Bancos desconsideram o stress pós-traumático onde o bancário pode desenvolver alguma seqüela por causa do assalto sofrido, mesmo que alguns meses depois. Apenas o fato do acidente de trabalho (assalto) não é suficiente para abrirem a CAT; o que contraria a lei, por sinal". Para a Fenaban,



Diretor do Sindicato, Gustavo, participa da mesa temática de Saúde

observa o diretor Gustavo, abrir a CAT imediatamente ao assalto significa confissão de culpa perante o INSS. "O que implica, disseram os representantes dos Bancos, em aumento da alíquota do SAT (Seguro

Acidente de Trabalho) e ações indenizatórias. Diante dessa postura, o bancário deve procurar o Sindicato para garantir a CAT. Afinal, se depender dos Bancos a subnotificação vai continuar". A mesa dis-

cutiu ainda a Cláusula de Conflitos, que trata do assédio moral, e reabilitação. A citada cláusula, que expirou em janeiro último, será debatida em reunião específica. Quanto ao programa de reabilitação, previsto na CCT desde 2009, a Fenaban insiste em afirmar que a implantação é voluntária. Os sindicatos denunciaram que alguns Bancos fazem programas próprios de reabilitação diferentes do que está acordado na CCT. A Fenaban ficou de consultar os Bancos e marcar nova reunião para discutir o tema. "É pura enrolação", frisa o diretor Gustavo.

Nas próximas mesas de saúde serão discutidos três temas: avaliação do PCMSO, metas e trabalho fora da jornada, proposto pela lei 12.551, do governo federal.

Júlio César Costa

### Contraf-CUT realiza 3º Congresso

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) realiza seu 3º Congresso entre os dias 30 deste mês e 1º de abril, em Garulhos. Os bancários de Campinas e Região serão representados pelos delegados efetivos Cida, Cristiano, Gabriel, Gisele, Gustavo e Mauri (diretores do Sindicato), eleitos por unanimidade em assembleia realizada no dia 16 de fevereiro último. O presidente Jeferson Boava, diretor executivo da Contraf-CUT, participa do Congresso como delegado nato.

**Pauta:** 1) eleição da diretoria executiva nacional; Conselho Fiscal e Conselho Diretivo; 2) Definição de linha política e organizativa do Ramo; 3) Reforma Estatutária; e 4) outros assuntos.

### PREVIDÊNCIA

## GT debate eleição no Santanderprevi

Os sindicatos apresentaram uma proposta de processo eleitoral no Santanderprevi (antigo Holandaprevi), durante a primeira reunião do Grupo de Trabalho (GT) para debater o tema, no último dia 23. "O parâmetro dos sindicatos é o Banesprev. Ou seja, queremos garantir a participação dos funcionários na gestão do Fundo", esclarece a diretora do Sindicato, Patrícia Delgado, que participou da reunião. Segundo ela, o GT instalado no último dia 16 tem como objetivo construir um processo eleitoral democrático e transparente. "Diferente do que vigora hoje, que é desconhecido pela maioria dos mais de 40 mil participantes". A próxima rodada acontece no dia 13 de abril.

### Holandaprevi

Após a reunião, a diretora Patrícia protocolou no Banco pedido de esclarecimento sobre o Holandaprevi. Apesar de decisão da 12ª Vara do Trabalho de Campinas, que concedeu liminar ao Sindicato restabelecendo as mesmas condições de contribuição do extinto Holandaprevi, o banco espanhol não tem fornecido os devidos esclarecimentos



Diretora do Sindicato, Patrícia, na reunião do GT Santanderprevi

Júlio César Costa



Diretora Patrícia entrega pedido de esclarecimento ao diretor de Relações Sindicais, Jerônimo dos Anjos

aos participantes; entre eles, o saldo do plano e a situação de quem aderiu ao novo plano a partir de

agosto de 2009. Como disse o diretor Cristiano Meibach, em matéria publicada na edição nº 1325 deste jornal, "a liminar garante a situação anterior, que é mais vantajosa ao participante. Ou seja, contribuição de 2,2% até 13 UPS (o excedente é de 2,5%); a patrocinadora, 4,5% até 13 UPS (o excedente é de 9,5%, mais o valor do participante). Porém, quando o participante solicita qualquer esclarecimento, o banco se limita em dizer 'estamos cumprindo a liminar do seu Sindicato', numa clara tentativa de transformar a vitória dos participantes em derrota".

**Sindicato dos Bancários de Campinas e Região**

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO  
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)  
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO  
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES  
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.  
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602  
CLUBE: (19) 3251-3718  
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869  
AMPARO: (19) 3807-6164  
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993  
SJB VISTA: (19) 3622-3514  
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES  
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

# Login único deve ser instalado nesta semana

Augusto Coelho

A Caixa Federal anunciou no último dia 21, em rodada da mesa de negociação permanente com os sindicatos, a instalação do login único no âmbito do Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) nesta segunda-feira, dia 26. A Caixa Federal, no entanto, não aceitou extinguir o registro de horas negativas, e nem o bloqueio de acesso motivado pela falta de homologação do gestor ou decorrente de hora extra não acordada. Durante a rodada, os sindicatos denunciaram casos de atividades em algumas áreas que não são registradas no sistema, provocando com frequência a extrapolação da jornada de trabalho, sem o registro correto, até em finais de semana. A Caixa ficou de apurar essas denúncias. “A adoção de login único para acesso aos sistemas corporativos é uma antiga reivindicação dos empregados”, destaca o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na rodada, Gabriel Musso. Segundo ele, “não podemos aceitar que o empregado trabalhe sem receber. Se a situação era péssima, agora agravou mais em função das metas de compensação de horas extras. Aliás, como compensar se a falta de empregado é crônica. O trabalhador deve fazer a sua parte, que é registrar a jornada. E qualquer problema deve ser comunicado ao Sindicato”.

## Outros pontos

O novo formato para o Processo Seletivo Interno (PSI) também esteve em debate. A Caixa Federal apresentou uma proposta de formatação do PSI, com base em quatro modelagens: específico, simplificado, banco de oportunidades e banco de sucessão. Informou ainda que o processo de recrutamento está voltado apenas aos



Diretor do Sindicato, Gabriel, durante negociação com a Caixa Federal

empregados cadastrados e com os seus nomes publicados.

Os sindicatos observaram que os PSIs hoje existentes apresentam vários problemas. Uma das situações mais recorrentes é a de gestores que discriminam empregados, sobretudo os mais antigos. Há ainda uma política nociva de estímulo para a disputa entre gerações, numa espécie de processos seletivos direcionados. A Caixa negou essa política de disputa. Os sindicatos reivindicaram ainda, em relação ao preenchimento dos cargos comissionados, o respeito a uma seleção com critérios objetivos e o fim do prazo de cinco anos para a pontuação.

## Saúde Caixa

Após informes sobre a recente reunião do GT Saúde do Trabalhador, na qual foi apontada uma solução para a destinação do superavit do Saúde Caixa, com o reconhecimento, por parte da Caixa, que despesas com auditoria dos serviços médicos e INSS dos credenciados pessoas físicas não podem ser debitadas na conta do plano de saúde, por estarem fora do cri-

vo assistenciais e serem de responsabilidade exclusiva do Banco. Para o exercício de 2012, a projeção estimada é que o superavit chegue a R\$ 65 milhões. Os sindicatos defendem que esses recursos, ou qualquer outra sobra, sejam investidos preferencialmente na melhoria da cobertura e da rede credenciada. Os sindicatos propuseram também rediscutir a questão do Conselho de Usuários, composto de forma paritária. O objetivo, nesse caso, é viabilizar a principal atribuição do Conselho, que é acompanhar a qualidade do Saúde Caixa e oferecer subsídios ao aperfeiçoamento da gestão e dos benefícios, o que até agora não foi colocado em prática. E mais: os sindicatos cobraram adequação do Saúde Caixa ao rol de procedimentos mínimos da lei 9.566. O prazo dado pela Agência Nacional de Saúde (ANS) expira em agosto deste ano. A necessidade de ser apresentada uma proposta de revisão do sistema de custeio também foi debatida.

Como resultado da reunião do GT Saúde do Trabalhador, a Caixa irá

tornar obrigatória a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) na suspeita da doença do trabalho, com o banco concordando ainda com a não obrigatoriedade de especificar a CID-10, o chamado Código de Diagnóstico, no atestado médico. Uma constatação: o empregado tem o direito de preservar o sigilo sobre seu diagnóstico.

## CCV específica: 7ª e 8ª horas

A Caixa Federal apresentou uma minuta aos sindicatos. A proposta prevê um termo aditivo às Comissões de Conciliação Voluntárias (CCV) já existentes. O compromisso assumido anteriormente entre as partes previa a implantação da CCV para os empregados em atividade que quisessem reivindicar direitos referentes à 7ª e 8ª horas dos cargos de natureza técnica. A base é o mês de setembro de 2011, para que não haja prejuízos aos empregados. O processo deveria ter sido finalizado há mais de 90 dias e está demorando por responsabilidade da Caixa. “Vale destacar que a proposta final será amplamente debatida com os empregados”, frisa o diretor Gabriel Musso.

## Descomissionamento de caixas

Segundo denúncias apresentadas na mesa de negociação permanente, a Caixa Federal vem instalando uma espécie de “Big Brother” nas agências, baseado no controle de atendimento de caixas. Esse processo já vem causando descomissionamento, o que caracteriza uma situação de assédio moral. Os sindicatos consideram equivocada a cobrança por metas individualizadas. A Caixa Federal reconheceu não ter propostas para resolver o problema, esclarecendo que o ranqueamento não faz parte da orientação da diretoria.

## Creditada promoção por mérito de 2011

A Caixa Federal creditou no último dia 20 os valores da promoção por mérito referente ao ano-base de 2011. O crédito contempla um delta de promoção para 81,09% dos empregados e dois deltas para 14,13% do quadro de pessoal. Os que não alcançaram promoção foram 4,78%. Cada delta representa 2,3% de reajuste salarial, na tabela do Plano de Cargos e Salários

(PCS). A promoção por mérito foi restabelecida na Caixa em 2008, após mais de 15 anos de sonegação desse direito. A reconquista deu-se com a forte mobilização dos empregados da Caixa por um novo PCS. O novo PCS resultou na unificação dos dois Planos de Cargos e Salários existentes até então, o de 1989 e o de 1998, e na recuperação de direitos que vinham sendo su-

primidos, como as vantagens pessoais, que foram incorporadas na nova tabela. As inovações introduzidas na avaliação do ano base 2011 provocaram alteração positiva nos dados do ano anterior. Com base na avaliação do ano-base 2010, o percentual de empregados que obtiveram dois deltas foi de 9,5%, ante os 14,13% deste ano. Os que ficaram com um delta foram

85,1%, percentual reduzido para 81,09% no processo relativo a 2011. Tanto na avaliação de 2010 como na de 2011, os empregados que não alcançaram promoção foram cerca de 5%. O processo de avaliação para promoção por mérito vem sendo aperfeiçoado ano a ano, mas os sindicatos consideram que a sistemática e os critérios podem ser permanentemente aperfeiçoados.

# MOBILIZE-SE BB

## Dia 28, trabalhe 6h e use preto

Nesta quarta-feira, 28 de março, será realizada novo Dia de Luta no Banco do Brasil em defesa da jornada de 6h, melhorias no plano de carreira e soluções para os funcionários oriundos de bancos incorporados; o primeiro aconteceu no dia 6 deste mês. O Sindicato orienta os funcionários a cumprir apenas a jornada de 6h, usar roupas de cor preta e estampar o adesivo da jornada de luta. “É hora de mobilização. É preciso repetir a dose. Até porque na rodada de negociação no último dia 20, o BB não apresentou nenhuma proposta sobre o cumprimento da jornada de 6h sem redução de salários”, destaca o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

### BB reconhece VCPI

Na citada negociação no último dia 20, os sindicatos reapresentaram a reivindicação para o desmembramento da verba VCPI. Dois dias depois da rodada, o BB enviou o seguinte comunicado à Contraf-CUT: “O Banco do Brasil comunica através desta que efetuará o desmembramento da Verba em Caráter Pessoal dos Incorporados – VCPI, gerando a verba apartada denominada VCPI de VP, e sobre a qual incidirá o interstício de 3% quando da ascensão horizontal entre categorias

do Plano de Carreiras e Remuneração – PCR. Comunicamos ainda que está garantida a retroatividade do pagamento, em se tratando da primeira ascensão ocorrida neste ano de 2012, momento em que não havia o aparte das verbas e consequentemente a incidência do interstício referido acima, apenas ocorreu sobre o VP – Vencimento Padrão”.

### Banco Postal

No que se refere ao Banco Postal, os sindicatos cobraram no dia 20 um modelo bancário de inclusão social. Os sindicatos querem a revisão das atividades do Banco Postal incluídas nas metas de pontuação do novo Sinergia BB, já que muitos locais não têm a estrutura adequada para recebimento da demanda do Banco Postal. Os sindicatos criticam o aumento das metas com a gestão do Banco Postal e a não contratação de mais funcionários. Atualmente, o Banco Postal está em 5.266 municípios (6.192 agências) com serviços bancários básicos, como abertura de contas, empréstimos, pagamentos, saques, depósitos, transação de crédito e recebimento de benefícios do INSS. Essas agências dos Correios funcionam como correspondentes bancários para realização dos serviços

citados.

Os sindicatos defendem a bancarização com a abertura de agências e postos de atendimento bancário, com os serviços prestados por bancários com formação adequada, condições de trabalho e segurança. No funcionamento do atual modelo, os correspondentes bancários estão expostos à precarização do trabalho e à falta de segurança.

### Cassi

O BB se pronunciou a respeito da solicitação para adequação das normas da Caixa de Assistência à nova regulamentação prevista pela Resolução Normativa 254 da ANS (Agência Nacional de Saúde). O banco decidiu aguardar a resolução da ação impetrada pela Unidas, afirmando que a RN 254 não deveria ser aplicada aos planos de autogestão. Além disso, a ação também questiona a legalidade da norma. A Unidas é a entidade que congrega todos os planos de saúde de autogestão, assim como a Cassi. Diante da negativa do banco, os sindicatos solicitaram que a Cassi altere o regulamento para garantir a recepção automática dos procedimentos mínimos da ANS.

### Melhoria no Pavas

Durante a reunião, os sindicatos reivindicaram também ajustes no

Plano de Cargos  
DECENTE no BB

Jornada de  
6h para  
todos

Sindicato dos  
Bancários (SUI)  
Campinas e Região

Programa de Assistência às Vítimas de Assaltos e Sequestros (Pavas); nos itens relativos à emissão de CAT para todas as vítimas de assalto, bem como melhoria na estrutura da Cassi, Gepes e CSL para atendimento adequado e com número de funcionários suficientes para atendimento às vítimas e às dependências na ocorrência de assalto ou tentativa. Os sindicatos também cobraram do banco que não penalize agências vitimadas por assaltos e sequestros no programa Sinergia. Além do drama vivido pelos bancários, a agência ainda sofre perdas de pontuação no programa de metas.

**PCR** - Os sindicatos sugeriram ainda uma mesa de negociação específica para tratar do Plano de Carreira e Remuneração (PCR); entre outros pontos, inclusão de caixas e escriturários na carreira de mérito.

## CASSI

### Candidato da Chapa 1 visita Campinas

O candidato ao Conselho Fiscal da Chapa 1 Cuidando da Cassi, Cláudio Gerstner, acompanhado das diretoras do Sindicato Cida e Deborah, visitou no último dia 23 várias agências do BB em Campinas, onde debateu propostas para a

Cassi (foto). A diretoria do Sindicato apoia a Chapa 1 na eleição que acontece entre os dias 2 e 13 de abril, quando os participantes elegem o Diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, os Conselho Deliberativo e Fiscal.



Roberto Mercury

## TRIBUTO

### PLR sem IR: ministro da Fazenda promete responder em 15 dias

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, em reunião com as centrais sindicais no último dia 21, assumiu compromisso em dar uma resposta à proposta de isentar os trabalhadores do pagamento do Imposto de Renda sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), no prazo de 15 dias. No dia seguinte à reunião

com o ministro, bancários, químicos, metalúrgicos, petroleiros e urbanitários realizaram manifestações em São Paulo pela PLR sem cobrança de imposto de renda.

#### Envie mensagens aos deputados

Para, a ampliar a mobilização, o Sindicato orienta a categoria a enviar mensagens via

e-mail aos parlamentares. Vale lembrar que no dia 1º de dezembro do ano passado os sindicatos entregaram ao presidente da Câmara Federal, deputado Marco Maia (PT-RS), documento com 220 mil assinaturas pela alteração da Lei nº 10.101. Do total de adesões, 158 mil assinaturas são de bancários de

todo Brasil; incluindo 3.349 coletadas pelo Sindicato. A mensagem sugerida é: “Parlamentar, aprovar emendas à MP 556 que isentam de imposto de renda a PLR dos trabalhadores é promover justiça social e tributária”. Entre no site [www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br) e clique no link “Fale com o deputado”.